

5.8 Esquemas conceituais da proposta

1) Eixos estruturadores da proposta/ Conexão entre as áreas:



Imagem 236: Eixos estruturadores da proposta.
- Fonte: Autora, 2014.

Os eixos estruturadores da proposta partiram do acesso principal, conduzindo até a área de lazer. Já os acessos secundários conduzem aos módulos de ensino.

2) Sistema de áreas livres/ comuns- pátios

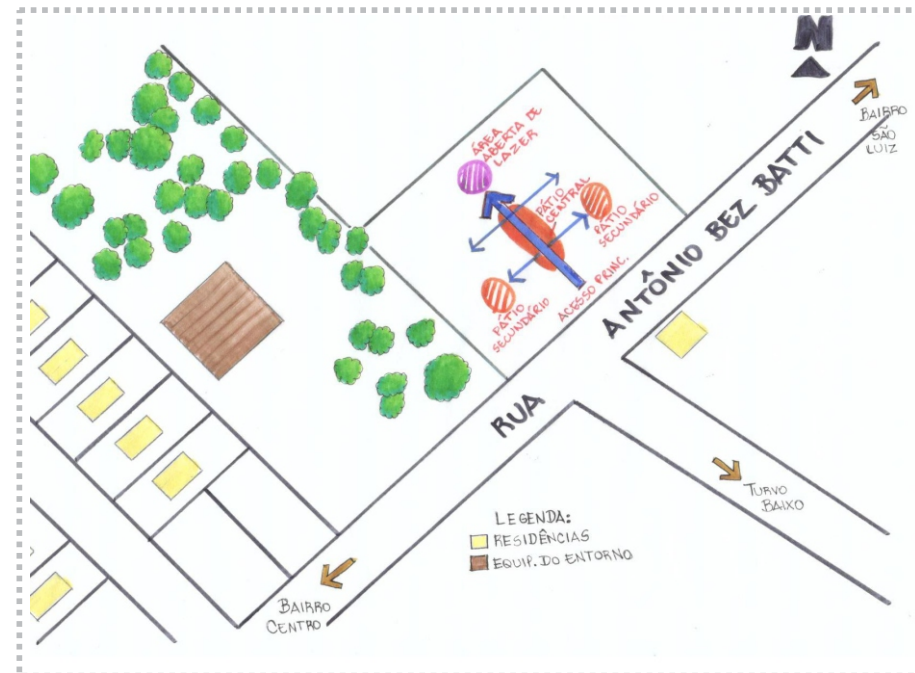


Imagem 237: Sistema de áreas livres.
- Fonte: Autora, 2014.

O pátio central se conecta com os pátios secundários, estes dão acesso principal às salas de aulas.



5 PARTIDO

5.9 Proposta do Centro de Educação Infantil



Imagem 240: Zoneamento: Proposta escala urbana.
- Fonte: Autora, 2014.

Legenda:

- | | |
|---------------------------|----------------------------|
| 1- Setor de administração | 6- Pátio principal coberto |
| 2- Setor de serviço | 7- Horta |
| 3- Setor de ensino | |
| 4- Estacionamento | |
| 5- Pátios ao ar livre | |
| | Residências |
| | Grêmio Turvense |

Escala gráfica
4m 8m 16m

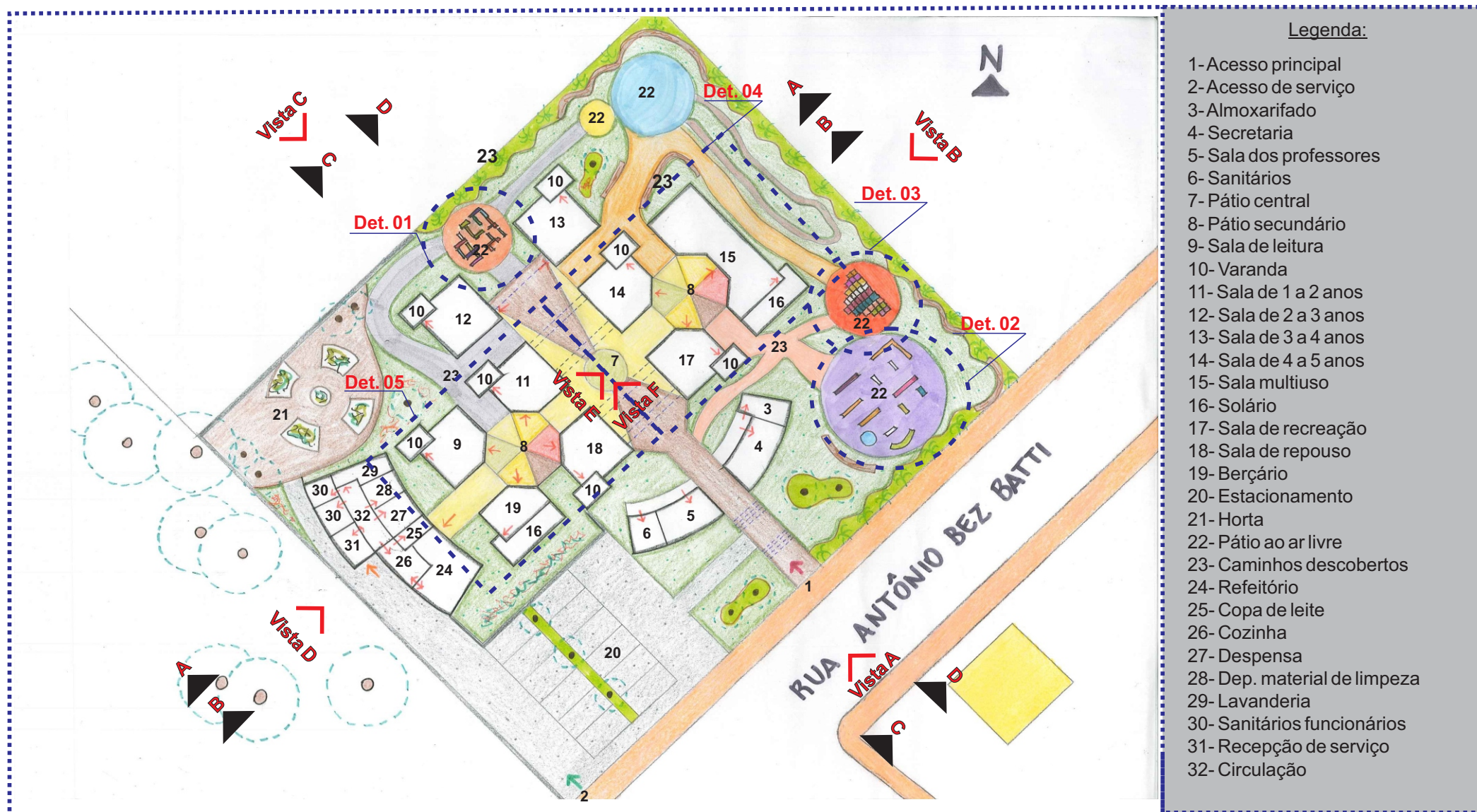
A localização do setor da administração e do serviço, funciona como barreira do vento sul para o setor de ensino.

O setor de ensino garante que todas as salas de aula se relacionem através de um pátio coberto, que se comporta como a própria extensão das salas, gerando assim atividades didáticas que extrapolam a dimensão interna. Além disso, as salas de aula têm generosas janelas voltadas para o meio externo, também merece destaque, recebeu brises móveis, o que ajuda no controle da radiação solar. Os brises são coloridos, o que dá dinamismo nas fachadas.

A área de recreação é composta por pátios externos circulares coloridos, e por brinquedos diferentes, fazendo com que a criança ao brincar solte a sua imaginação.



5.10 Implantação



5 PARTIDO

5.10 Implantação

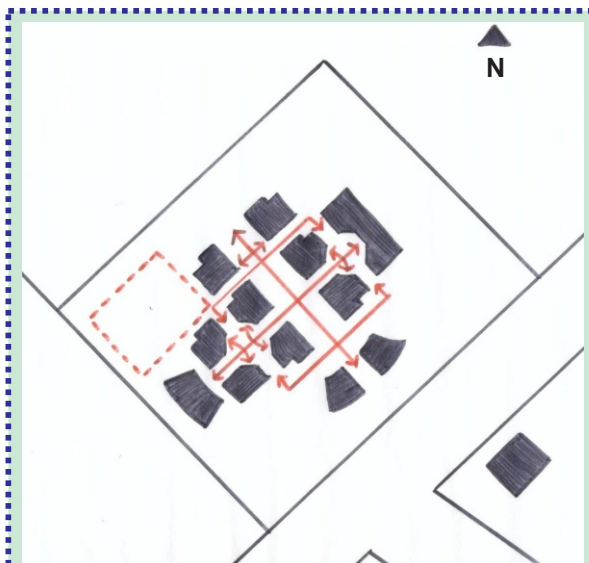


Imagem 242: Esquema de fluxos.
- Fonte: Autora, 2014.

O projeto desenvolve uma estratégia funcional com base nos módulos, estes podem ser conectados e acessados de várias maneiras (ver imagem 242), permitindo a relação constante entre crianças e professores. A concepção projetual por módulos facilita também ampliações futuras.

Detalhe 01:



Imagem 243: Play ground.
- Fonte: Autora, 2014.

Referencial utilizado:

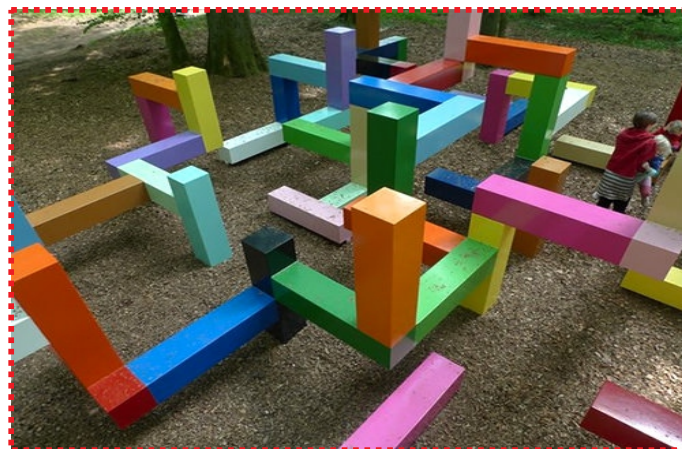


Imagem 245: Parque do Arco Íris.
- Fonte: <http://www.handmadecharlotte.com/amazing-playscapes/>

Detalhe 02:



Imagem 244: Play ground.
- Fonte: Autora, 2014.

Referencial utilizado:

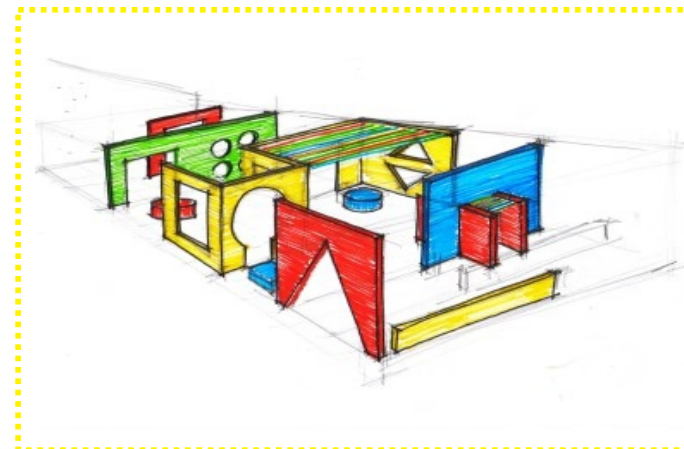


Imagem 246: Parque Infantil.
- Fonte: <http://fabianosobreira.arq.br/tag/parque-infantil/>



5 PARTIDO

5.10 Implantação

Detalhe 03:



Imagem 247: Play ground.
- Fonte: Autora, 2014.

Referencial utilizado:



Imagem 248: Parque do Arco Íris.
- Fonte: <http://www.archdaily.com.br/br/01-184789/kalorias-espaco-infantil-estudio-amatam/5317d319c07a802c27000091>

Detalhe 04:

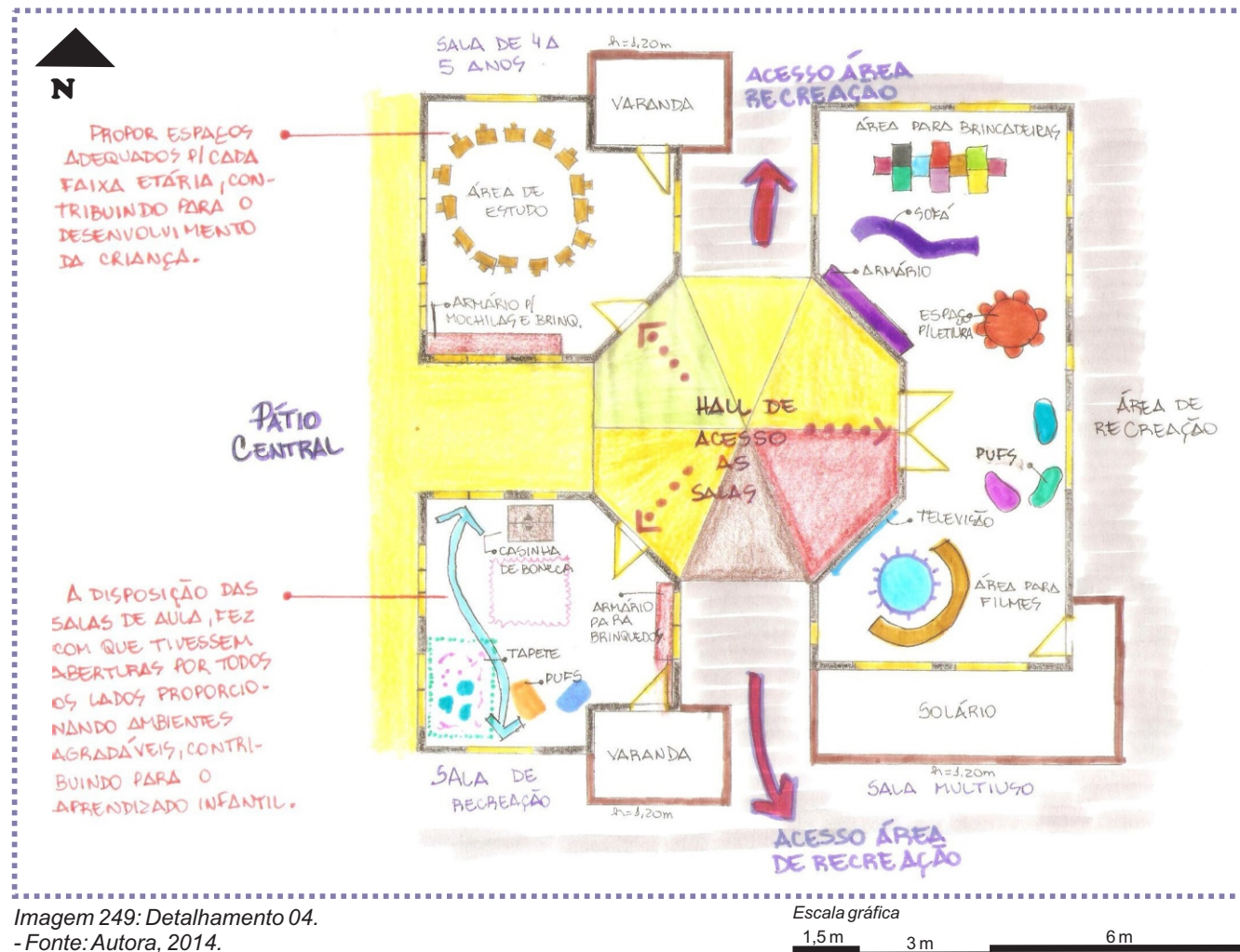


Imagem 249: Detalhamento 04.
- Fonte: Autora, 2014.



5 PARTIDO

5.10 Implantação

Detalhe 05:

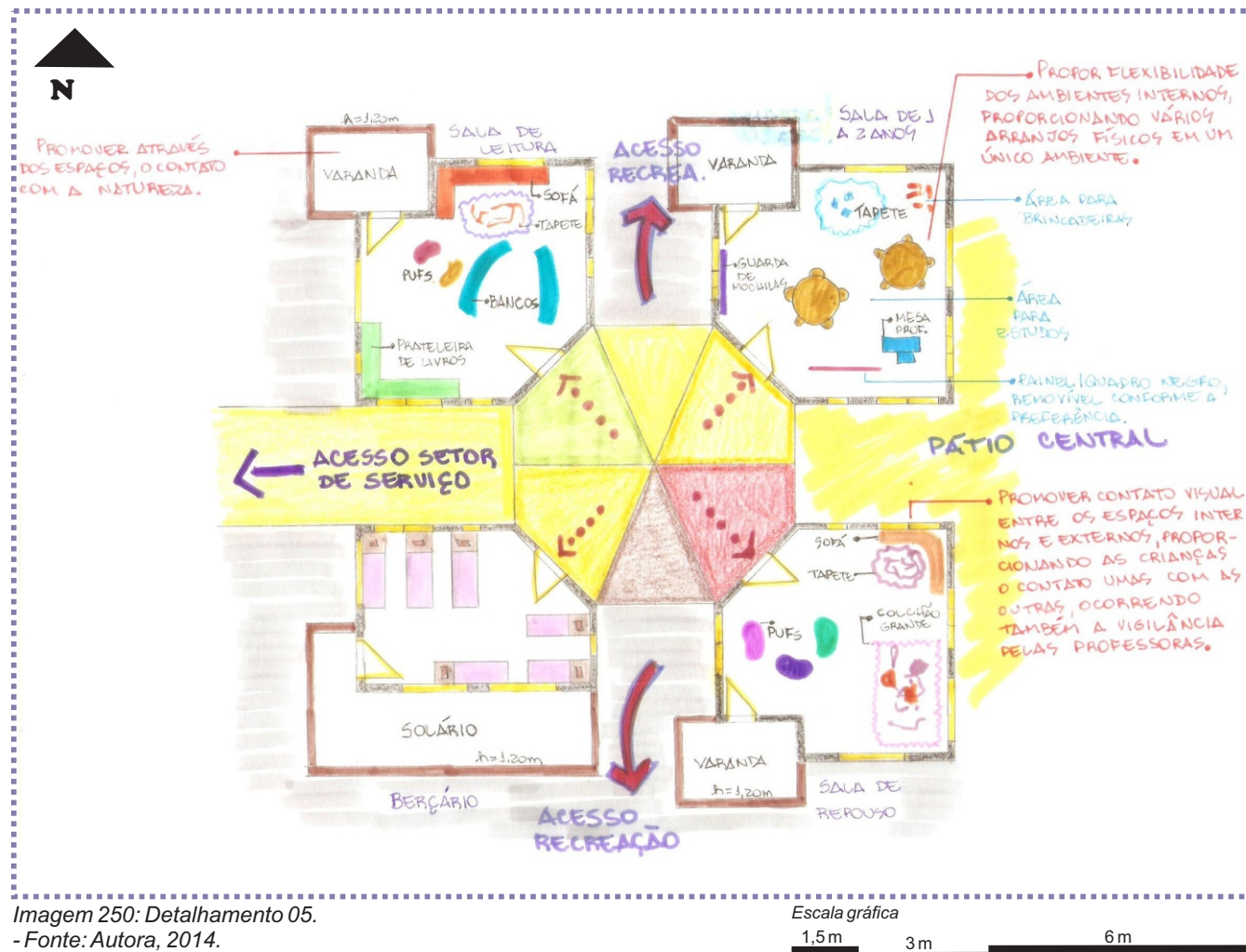


Imagem 250: Detalhamento 05.
- Fonte: Autora, 2014.

“A personalização do ambiente colabora com a construção da identidade pessoal das crianças, que para sentirem-se parte deles, precisam se identificar aos espaços. (BASTOS, 2013, p. 178).”

